

A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EM MATO GROSSO: PRODUTIVIDADE, ARRECADAÇÃO FISCAL E INFRAESTRUTURA

José Garcia Gasques

Técnico de planejamento e pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). *E-mail:* jose.garcia.gasques@gmail.com.

José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea; professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas do Ipea; e colunista do canal Agromais TV. *E-mail:* jose.vieira@ipea.gov.br.

Eliana Teles Bastos

Servidora do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). *E-mail:* eliana.bastos@agricultura.gov.br.

Mirian Rumenos Piedade Bacchi

Pesquisadora do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP). *E-mail:* mrpbacch@usp.br.

Constanza Valdes

Pesquisadora no Economic Research Service do United States Department of Agriculture (ERS/USDA). *E-mail:* cvaldes@ers.usda.gov.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td3045-port>

Este estudo tem como objetivo analisar a importância do estado de Mato Grosso na agricultura brasileira, em termos de sua contribuição para o crescimento e a inovação. Adicionalmente, foi apresentado o papel de alguns municípios na arrecadação fiscal, bem como o impacto do projeto da estrada de ferro EF-170, mais conhecida como “Ferrogrão”, na dinâmica produtiva regional.

Entre 1970 e 2017, o crescimento anual do produto da agropecuária brasileira foi de 3,2%. O Centro-Oeste cresceu anualmente 5,9%, enquanto o Sul, 3,7%. O Nordeste cresceu, nesse período, algo em torno de 2,1%, e o Norte, 3,8% ao ano. As Unidades da Federação que mais chamaram atenção pelo elevado crescimento do produto foram Rondônia, com 7,8%, Distrito Federal, com 6,6%, e Mato Grosso, com 6,3%.

Houve, ao longo do tempo, transformações imensas na agropecuária. A produtividade total

dos fatores (PTF) para o Brasil cresceu, em média, 2,03% ao ano, no período de 1970 a 2017, enquanto a média mundial foi de 1,71% ao ano. A tecnologia mostrou-se decisiva para o crescimento da agricultura.

No padrão dos indicadores de crescimento, o estado de Mato Grosso apresentou percentual elevado de adubação nas propriedades com maior escala produtiva, maior mecanização no contexto nacional com padrão de distribuição mais disperso no espaço, bem como aumento do peso de carcaça dos animais superior à média nacional.

No que tange à PTF, no período de 2000 a 2022, a taxa de crescimento anual do produto agropecuário de Mato Grosso foi de 7,0%, e a PTF cresceu 3,7%. Ambas as taxas se situaram acima da média nacional, que foi de 3,5% para o produto e 2,9% para a PTF. Embora o crescimento do índice de insumo tenha sido elevado em Mato

SUMEX

Grosso, esse crescimento foi concentrado na incorporação de capital na atividade.

Os dados mostraram, também, que o desenvolvimento da produção agropecuária no Brasil tende a financiar os gastos públicos em suas regiões, o que retorna em benefícios à sociedade com indicadores de melhor educação, saúde e infraestrutura. Por fim, apresentou-se o projeto de construção da EF-170 (Ferrogrão), investimento que tem a capacidade de alavancar a produção de grãos no estado de Mato Grosso. O projeto se mostra viável não somente em termos econômicos como também em termos ambientais.